



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

A ARTE EM TEMPOS PANDEMIA: O QUE UM CORAL UNIVERSITÁRIO APRENDEU EM 2020

Manoella Remião CONCEIÇÃO^{1,2}; Leonardo Rocha de ALMEIDA^{1,2}; Marcelo Rabello dos
SANTOS^{3,4,5}

¹ Voluntária de Extensão do Coral UFCSPA. ² Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal de Ciências da Saúde (UFCSPA); ³ Mestre em Psicologia e Saúde UFCSPA. ⁴ Regente do Coral UFCSPA ⁵ Orientador.

E-mails: remiao.manoellaa@gmail.com, leonard.rocha@hotmail.com, marcelors@ufcspa.edu.br

Resumo

O Coral UFCSPA é um projeto de extensão universitária que busca aproximar academia e comunidade através da música. Ao longo do ano de 2020, o processo de trabalho desenvolveu-se de forma não presencial, no contexto da pandemia de Covid-19. Ao final do período, um formulário de avaliação foi preenchido pelos participantes. A maioria dos respondentes relatou estar proveitosamente engajada com as ações propostas, com relatos de crescimento tecnológico e artístico, mesmo sentindo falta dos encontros presenciais. Foram identificados, como limites do modelo de ação adotado, a dependência das partituras musicais e a abordagem exclusivamente assíncrona. Estes achados permitiram refletir sobre os caminhos do projeto para 2021.

INTRODUÇÃO

O Coral da UFCSPA é um projeto de extensão em atividade desde 2012. Através de sua atuação musical, busca integrar discentes, docentes, corpo técnico-administrativo, terceirizados e comunidade externa, marcando presença no cenário cultural da instituição. Devido à pandemia de Covid-19, em março de 2020 as atividades presenciais foram suspensas, sendo substituídas por ações de aprendizado remoto e assíncrono, através a plataforma *Moodle*. Mesmo durante a pandemia, o grupo vem mantendo sua característica multietária e inclusiva: mais de um terço dos participantes são idosos da comunidade em geral (ALMEIDA; REIS DE SÁ; SANTOS, 2020).

O produto da atividade artística do grupo passou a ser virtual, em vez presencial. Cada apresentação do coral virtual consiste em um vídeo mosaico em que são reunidos os vídeos individuais de cada um dos integrantes do grupo. As canções escolhidas para o repertório musical de 2020 tiveram como tema comum a esperança. Ao final de 2020, as produções audiovisuais do Coral UFCSPA já haviam atingido mais de 12 mil visualizações no *YouTube*, com repercussão não somente entre a comunidade interna e externa da UFCSPA mas também junto ao grande público e mesmo na mídia (ALMEIDA; SANTOS, 2021).

MATERIAIS E MÉTODOS

Como forma de conhecer as percepções sobre o andamento das ações ao longo do ano de 2020, dois formulários de avaliação foram empregados. O primeiro foi elaborado pela equipe de execução da proposta e respondido pelos participantes no mês de agosto de 2020, e o segundo ao final do ano. O primeiro formulário buscava conhecer a adaptação inicial ao modelo de produção artística proposta que foi discutido em outro trabalho (ALMEIDA; SANTOS, 2021). O segundo é o formulário em discussão aqui. O qual buscou, a partir das opiniões dos participantes, permitir um balanço dos



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

aprendizados de 2020 e atingir um alinhamento das possibilidades de continuidade do projeto, dentro da perspectiva da persistência do cenário pandêmico em 2021. O formulário teve 15 perguntas mistas (objetivas e descritivas), e foi disponibilizado para cada participante através de um link do *google forms* enviado por e-mail. Foram 46 respondentes ao todo, sendo que a média do número de participantes nos vídeos do coral em 2020 foi de 59 pessoas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nas respostas às questões descritivas do formulário, mesmo com muitos elogios ao modelo adotado pelo Coral UFCSPA, o tema que mais emergiu foi o prejuízo à dimensão social do trabalho representado pela pandemia: a “saúde dos ensaios”. A maioria dos participantes afirma que nos ensaios presenciais sentiam-se mais acolhidos pelo grupo. Como refletem Pereira e Vasconcelos (2007), o canto coral se desenvolve principalmente como um processo multidimensional de socialização. A não realização de encontros presenciais, portanto, constitui uma severa limitação ao canto coral em sua acepção tradicional. Mesmo assim, muitos destacaram que, após um momento de apreensão inicial, houve uma renovação de sua autonomia e autoconfiança, principalmente em relação a dois fatores: o tecnológico e o artístico.

O fator tecnológico corresponde a um crescimento da familiaridade com as tecnologias envolvidas, tais como partituras e gravações de ensaio disponibilizadas através do *Moodle* e a produção e envio individual de vídeos. Em seu conjunto, as ações do coral virtual ao longo de 2020 podem ser consideradas como uma modalidade de aprendizado de novas tecnologias a partir da arte, ou da arte como moldura para a construção de novos conhecimentos, como discute Almeida (2021). O fator artístico corresponde a uma mudança do foco: da performance coletiva – que caracteriza o canto coral tradicional – para a atuação individual. Um dos participantes comenta que o momento pandêmico, no qual estamos inseridos, “obrigou” os coralistas a desenvolverem uma maior autonomia, pois a preparação do vídeo acaba sendo uma forma de confronto com a própria imagem e voz, conduzindo a uma maior consciência das limitações individuais e a um movimento para superá-las.

Mais de 80% dos respondentes concordaram que conseguiram organizar seu tempo dedicado à participação nas atividades do Coral de forma proveitosa ao longo de 2020. Neste sentido, a abordagem assíncrona, em que cada um está encarregado de disciplinar seu aprendizado, foi bem-sucedida. Mesmo assim, muitos sugeriram a realização de encontros virtuais para 2021, com o objetivo de tentar suprir o vácuo dos encontros presenciais e incrementar o senso de pertencimento.

Outra questão foi sobre a percepção dos participantes sobre os conhecimentos prévios necessários para participar do coral virtual, já que um dos objetivos do Coral UFCSPA é ser um grupo acessível a pessoas sem experiência musical. Menos de 20% dos participantes consideraram que pessoas sem conhecimentos musicais prévios conseguiriam acompanhar as atividades do coral virtual. Para a maioria dos coralistas, experiências prévias com o canto coral ou leitura de partituras seriam requisitos para acompanhar as ações propostas em 2020. Considerando que a trajetória do Coral UFCSPA é marcada pela inclusão, consoante ao compromisso extensionista do projeto (BRASIL et al., 2017), este é um dado que aponta para a necessidade de aprimoramento da abordagem virtual adotada, de forma a garantir que iniciantes no canto coral possam também participar das atividades virtuais propostas pelo Coral UFCSPA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esses resultados alinham-se com discussão travada por Chiu (2020), ao problematizar se duas



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,
Pesquisa e Extensão da Uergs

20
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

funções básicas da música – coesão social e regulação do humor – preservariam sua relevância em tempos de pandemia. Para o autor, em cenários de isolamento uma outra função menos reconhecida poderia tornar-se saliente: a música como forma de introspecção e desenvolvimento da autoconsciência. De fato, os depoimentos dos participantes dão conta da guinada de significado do coral ao longo de 2020, passando de uma atividade eminentemente social para uma atividade mais relacionada à exploração individual de potencialidades tecnológicas e artísticas.

Há outros aspectos nos resultados que estão sendo particularmente considerados pela equipe responsável no planejamento e execução da ação em 2021, considerando a continuidade do cenário pandêmico: o apelo por mais eventos virtuais síncronos, de forma contornar o distanciamento social; e a relativa dificuldade percebida nos recursos didáticos, baseados na partitura musical e gravações, para os novos participantes. A perspectiva é que, a partir de um calendário de reuniões-ensaio virtuais e do desenvolvimento de novos objetos de aprendizagem, o Coral UFCSPA possa continuar a desempenhar seu papel extensionista e musical.

O Coral UFCSPA aprendeu em 2020 que, mesmo com a saudade dos encontros presenciais, é possível produzir música e seguir trabalhando. Novos conhecimentos, resultantes do aprendizado dos usos artísticos da tecnologia, agregaram-se à vida dos participantes, que encontraram nas atividades do coral novos sentidos e oportunidades para o conhecimento de si.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L.R. **A alfabetização e as políticas educacionais: diálogos a partir das avaliações de larga escala entre 2009 e 2019**. 2021. 113 f. Tese (doutorado em Educação) - Universidade La Salle, Canoas, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11690/1766>. Acesso em: 19 set. 2021.
- ALMEIDA, L. R.; REIS DE SÁ, M. G.; SANTOS, M. R.. Arte e Tecnologia: o papel extensionista de um coral universitário durante a pandemia de Covid-19. **Redin**, v. 9, n. 1, p. 48–58, 2020. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/redin/article/view/1855> Acesso em: 21 set. 2021.
- ALMEIDA, L. R.; SANTOS, M. R.. A sobrevivência da arte: novas práticas de coral universitário em tempos distantes. **EmRede - Revista de Educação a Distância**, v. 8, n. 1, 21 jul. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.53628/emrede.v8.1.728> Acesso em: 20 set. 2021.
- BRASIL, A. C.; ALMEIDA, L. R.; RENKE, J. F.; BUHLER, L.; ROCHA, A. D.; RODRIGUES, E. C. Coral UFCSPA: cinco anos de música e cidadania. In: 35º Seminário de Extensão Universitária da Região Sul SEURS: Internacionalização da Extensão. **Anais...** Foz do Iguaçu: PROEX/UNILA, 2017. p. 929-934. Disponível em: <https://unila.edu.br/35seurs/anais/> Acesso em: 07 out 2021.
- CHIU, R. Functions of Music Making Under Lockdown: A Trans-Historical Perspective Across Two Pandemics. **Frontiers in Psychology**, v. 11, n. December, p. 1–11, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2020.616499> Acesso em: 21 set. 2021.
- PEREIRA, E.; VASCONCELOS, M. O processo de socialização no canto coral: um estudo sobre as dimensões pessoal, interpessoal e comunitária. **Música Hodie**, v. 7, n. 1, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.5216/mh.v7i1.1763> Acesso em: 07 out. 2021.